

# CHOMSKY E SUA PERSPECTIVA INTERNALISTA DA LINGUAGEM

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Silmara Natifate da Silva Lima, Cicero Antonio Cavalcante Barroso

Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas das principais considerações do linguista Noam Chomsky sobre a semântica da linguagem natural. Para isso, serão retratados os principais argumentos em defesa de uma visão internalista da linguagem presente em sua obra “Language and mind” de 1968. É importante mencionar que a bem sucedida teoria de Chomsky liderou a Psicologia, a Filosofia e a Linguística em uma “revolução cognitiva” que marcou o século XX e reivindicou a neurociência e a biologia como meio fundamental para explicar o comportamento, a linguagem e a cognição humana. Parte do sucesso de Chomsky se deu por sua afirmação de que as capacidades linguísticas são inatas à mente. Segundo o autor, a linguagem é um processo que parte das estruturas do cérebro e que se desenvolve à medida em que tais estruturas são estimuladas dentro das mentes. Dessa forma, na teoria de Chomsky, mente e linguagem surgem como instâncias de natureza biológica que são inseparáveis. Essa afirmação tornou a teoria do autor epistemologicamente contrária à tradição filosófica do externalismo semântico. Isto é, das teorias que se ocupam em explicar a linguagem a partir de sua relação com a realidade externa (o mundo). Ademais, Chomsky não é contrário apenas ao modelo clássico da semântica referencial de linguagem-mundo, mas de toda e qualquer teoria que caracterize a linguagem como algo que corresponde a questões externas (como é o caso da teoria behaviorista e do uso do critério comportamental). Por fim, a partir do estudo dessa teoria é possível concluir que o internalismo semântico de Chomsky apresentou importantes contribuições para o estudo da linguagem, em especial, por negar que as palavras sejam como um de espelho do mundo e afirmar que elas são, ao contrário, propriedades semânticas que podem (e são) interpretadas e caracterizadas exclusivamente pelos falantes.

Palavras-chave: NOAM CHOMSKY. EXTERNALISMO SEMÂNTICO. INTERNALISMO SEMÂNTICO. LINGUAGEM.